

# Argentina aprova trabalho de 12 horas por dia na Justiça e Brasil debate fim da escala 6x1

Category: BRASIL,GERAL,MUNDO

escrito por Maria Luiza | 28 de abril de 2026



A América do Sul vive um momento de contrastes profundos nas legislações trabalhistas. Na última semana a Justiça da Argentina validou trechos cruciais da reforma trabalhista proposta pelo governo de Javier Milei, permitindo a implementação de jornadas de até 12 horas diárias. Paralelamente, no Brasil, a discussão legislativa avança no sentido oposto, com a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que visa o fim da escala 6x1.

## Decisão judicial na Argentina valida jornada de 12 horas

A recente decisão do sistema judiciário argentino representa uma vitória para a administração de Javier Milei. A reforma, anteriormente suspensa por liminares, agora permite que empresas e funcionários negociem, via convenção coletiva, a jornada de trabalho de 12 horas. O modelo mantém o limite de 48 horas semanais, mas oferece flexibilidade para que o descanso concentrado.

Além da mudança nas horas diárias, o texto validado impõe

limites severos ao direito de greve em setores considerados essenciais, como saúde e educação. De acordo com o portal argentino Perfil, a medida busca aumentar a produtividade e reduzir a burocracia para contratações, embora tenha gerado forte resistência de órgãos sindicais.

## **A reação dos sindicatos e o apelo à Corte**

A CGT (Confederação Geral do Trabalho) da Argentina já anunciou que recorrerá da decisão. Para a entidade, a validação da jornada de 12 horas e as restrições às greves representam um retrocesso nos direitos conquistados ao longo de décadas. Os líderes sindicais argumentam que a mudança precariza o trabalho e expõe o trabalhador a riscos de saúde física e mental devido à exaustão.

## Decisão histórica: Argentina aprova jornada de 12h diárias; sindicatos prometem recorrer

A disputa jurídica deve chegar à Corte Suprema argentina nos próximos meses. Até lá, as empresas já estão autorizadas a aplicar as novas diretrizes, desde que respeitados os acordos por categoria. A instabilidade jurídica, no entanto, mantém parte do setor empresarial cauteloso quanto à implementação imediata.

## Contraste regional: o movimento pelo fim da 6x1 no Brasil

Enquanto a Argentina flexibiliza o limite diário, o Brasil discute a redução da carga semanal. A PEC que propõe o fim da escala 6x1 (seis dias de trabalho para um de folga) ganhou tração nas redes sociais e no Congresso Nacional. O objetivo é migrar para modelos como o 5x2 ou 4x3, seguindo tendências internacionais de bem-estar corporativo.

A divergência entre as duas maiores economias do Mercosul pode criar cenários distintos de competitividade e atração de investimentos, além de pautar o debate sobre “modernização”



versus “proteção” trabalhista em todo o continente.



Fim da escala 6×1 fixa em 40 horas semanais a jornada de trabalhoFoto: Imagem gerada por IA/ND Mais

## Impactos sociais e o futuro do trabalho

A implementação da jornada de 12 horas exige, segundo a nova lei argentina, um intervalo mínimo de descanso entre as jornadas, visando a segurança do empregado. Contudo, o impacto no mercado de consumo e na vida familiar ainda é incerto. No Brasil, defensores da redução da jornada argumentam que o tempo livre impulsiona a economia através do lazer e da qualificação profissional.

O cenário permanece em evolução, com ambos os países servindo como laboratórios para diferentes modelos de gestão de mão de obra no século 21. A decisão final da Justiça argentina e o avanço da PEC no Brasil serão determinantes para configurar o novo padrão laboral da região.

Fonte: ndmais e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
28/04/2026/06:21:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

## 5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas